

CEDI

Povos Indígenas no Brasil

Fonte: 10 Estado de S. Paulo Class.: 30

Data: 26/09/74 Pg.: _____

Cimi confirma tensão na área dos Xerentes

Da Sucursal e do
correspondente

Integrantes do Conselho Indigenista Missionário — Cimi — que estiveram na última semana em Tocantins — Norte de Goiás — afirmaram, ontem, que o grande clima de tensão existente na área decorre do não cumprimento da promessa feita a 260 famílias de posseiros de indenizá-las para que se retirem da reserva indígena, criada para os índios Xerentes em 1972.

O relatório do Conselho assinala que os índios viveram em harmonia com a população branca até 1953, quando foi instalado um posto do antigo Serviço de Proteção ao Índio na região de Tocantínia. Com a falta de caça e pesca — dizimadas pelos colonos — o funcionário encarregado do posto encorajou os indígenas a "matarem a fome roubando gado dos fazendeiros". Em 1956, o monsenhor Pedro Plage iniciou gestões visando conseguir uma reserva para os índios. As violências aumentaram em 1972, quando foi criada uma comissão mista INCRA/Funai para estudar o problema. Esse grupo apresentou uma proposta inicial de criação da reserva, envolvendo 88 por cento do município de Tocantínia. Posteriormente, a área foi reduzida para 46 por cento.

Em setembro de 1972 foi publicado o decreto presidencial aprovando a reserva, sendo prometida a indenização dos posseiros.

Os missionários afirmam, no documento, que enquanto o índio "com razão já se vai aposando do que se produz na re-

gião" — que ele considera seu território — o posseiro vive na "angustiante espera de uma solução do governo para o impasse criado com a aprovação da reserva para os 600 xerentes". Por outro lado, os índios que habitam a Aldeia Funil se negam a deixá-la, "pois ali enteramos nossos mortos".

Enquanto isso, padre Antônio Iasi, do Cimi, denunciou também que a empresa agropecuária Hamaraty invadiu 90 mil hectares pertencentes aos índios Pareci, pagando 5 milhões de cruzeiros pela posse da terra, em Cuiabá. Essa gleba, de 226 mil hectares, já contava com 60 títulos de propriedade.

ÔNIBUS

Quatro ônibus-hospital prestam assistência a comunidades indígenas de diferentes áreas culturais e troncos linguísticos. Foram adquiridos em convênio assinado ontem, em Brasília, entre a Funai e o Funrural.

SARAMPO

A Delegacia da Funai do Pará confirmou ontem o envio para Manaus, na semana passada, de um pequeno avião com medicamentos a fim de atender a um pedido da Delegacia do Amazonas para auxílio no combate a um surto de sarampo entre os índios de Tabatinga. A Delegacia do Pará, entretanto, não confirmou a existência do surto.